PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 87/14

Considerando como contribuição de medida de Engenharia para a redução de acidentes, os contadores semafóricos têm uma grande importância haja vista que muitas cidades brasileiras assinaram no ano de 2012 o pacto mundial, elaborado na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), no qual comprometem os países, entre eles o Brasil, a desenvolverem nos próximos dez anos ações concretas para a redução em 50% do número de feridos e mortes causadas no trânsito;

considerando que Salvador registrou, nos anos de 2011 e 2012, altos números de atropelamento, sendo o acidente que mais resultou em mortes no trânsito da capital baiana. Em 2012, Salvador registrou 248 vítimas fatais em acidentes de trânsito, de acordo com dados da Superintendência de Trânsito e Transporte do Salvador (Transalvador). Destas mortes, aproximadamente 47% (117) foram de atropelamentos, o tipo mais comum de acidentes com mortes na capital baiana em 2012. Em segundo lugar, estão as colisões, que resultaram em 68 mortes (cerca de 27%). O ano de 2013 não houve publicação até o momento pela Transalvador no *site* da Superintendência de Trânsito e Transporte de Salvador;

considerando que o uso do contador regressivo também serve como instrumento de educação e de prevenção para o motorista, que, ao visualizar o contador, terá mais condição de avaliação para avançar ou não o veículo, evitando passar no sinal vermelho e o registro de multa.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao prefeito, o uso prioritário nos semáforos da Cidade de contadores regressivos, principalmente nas vias com cruzamentos e nos semáforos com fotossensores.

Sala das Sessões, 25 de março de 2014.

LEANDRO GUERRILHA